



# DIVERSIDADE DA ORDEM HYPNALES (BRYOPHYTA) NO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA

Raquel Saar Rodrigues<sup>1</sup>

Tatiana Silva Siviero<sup>2</sup>; Andréa Pereira Luiz - Ponzó<sup>3</sup>

1 - Graduanda de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora (raquel\_saar@hotmail.com);

2 - Pós - Graduanda do Programa de Pós - Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Juiz de Fora; atualmente, professora da Fundação Educacional de Além Paraíba (tatisiv@yahoo.com.br);

3 - Professora do Departamento de Botânica, Universidade Federal de Juiz de Fora (luizi.ponzo@ufjf.edu.br).

## INTRODUÇÃO

O Parque Estadual do Ibitipoca está localizado entre os municípios de Lima Duarte e Santa Rita do Ibitipoca, na Zona da Mata mineira; foi criado em julho de 1973 com o intuito de proporcionar o turismo sustentável e desenvolver estudos científicos. O Parque se destaca pela riqueza de sua fauna e flora (IEF, 2011). Considerando toda a sua extensão, o Parque totaliza uma área de 1488 ha e, devido à variação altitudinal (1050 a 1784m), de solos e na distribuição de água, possui diferentes fisionomias. Dentre estas, destacam - se a Floresta Ombrófila Densa Montana (conhecida como Mata Grande), a Floresta Ombrófila Densa Altimontana e os Campos Rupestres (IEF, 2011). O presente trabalho apresenta os resultados do estudo das briófitas da ordem Hypnales que ocorrem no Parque Estadual do Ibitipoca.

As briófitas são plantas terrestres de tamanho reduzido e caracterizadas por não possuírem tecido de condução. As plantas da ordem Hypnales, caracterizam - se por serem pleurocárpicas, com ramos saindo diretamente do caulídio principal. São bastante representativas em áreas tropicais, mas principalmente naquelas mais elevadas.

Estudos de levantamento de dados a respeito da flora de um determinado local permitem que haja uma melhor gestão ambiental do mesmo (Grumbine, 1994). Deste modo, os dados apresentados por este estudo poderão ser utilizados para a elaboração de futuras estratégias de manejo do Parque Estadual do Ibitipoca, além de incrementarem os dados sobre espécies de briófitas do

estado de Minas Gerais.

## OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi realizar o estudo da ordem Hypnales no Parque Estadual do Ibitipoca, relatando sua diversidade, com base em dados que dizem respeito a sua ocorrência nos diferentes substratos e fisionomias, além dos dados quantitativos relacionados às coletas.

## MATERIAL E MÉTODOS

Com o apoio financeiro da FAPEMIG e o apoio logístico do IEF, foram realizadas oito coletas no Parque Estadual do Ibitipoca, nas fisionomias Floresta Ombrófila Densa Montana, Floresta Ombrófila Densa Altimontana e Campo Rupestre, no período entre maio de 2008 a janeiro de 2010. Durante as coletas, foram anotados dados sobre substratos e ambiente nos quais cada espécime foi coletado. As plantas foram coletadas manualmente ou com auxílio de facas e secas à temperatura ambiente, no Laboratório de Briófitas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), de acordo com as recomendações de Yano (1989).

Após triagem, foram separados exemplares da ordem Hypnales, que foram posteriormente observados sob microscópio estereoscópico (Olympus SZ040 ou Zeiss Stemi - 2000C). Com o auxílio de estilete, pinças e lâmina para corte, estruturas de importância taxonômica como filídios, caulídio e peristômio foram destacadas, colocadas entre lâmina e lamínula e observadas

sob microscópio de luz BX41.

As plantas foram identificadas utilizando - se bibliografia especializada, principalmente Buck (1998) e Visnadi (2006). Em seguida, foram realizadas análises das plantas encontradas, no que diz respeito a sua ocorrência nos diferentes substratos e fisionomias, além dos dados quantitativos relacionados ao local onde as mesmas foram coletadas.

## RESULTADOS

Foram encontrados 114 espécimes de musgos da ordem Hypnales, distribuídos em dez famílias, 16 gêneros e 24 espécies. A família mais representativa foi Sematophyllaceae, com 44 espécimes, três gêneros e sete espécies. A segunda família em número específico foi Lembophyllaceae com quatro espécies, divididas em dois gêneros e onze exemplares coletados. Phyllogoniaceae, com 14 exemplares coletados, também se destacou em número de ocorrências, com todos os exemplares pertencentes à mesma espécie.

O substrato mais frequente foi tronco vivo (65 amostras), sendo as ocorrências de Meteoriaceae, Phyllogoniaceae e Neckeraceae exclusivas neste substrato e as de Catagoniaceae ausentes no mesmo. Tronco em decomposição (27 amostras) e solo (10 amostras) foram outros substratos encontrados.

No que diz respeito às fisionomias, a Floresta Ombrófila Densa Montana foi a área com maior número de exemplares coletados (70 amostras, em oito famílias), seguida pela Floresta Ombrófila Densa Altimontana (38 amostras, em oito famílias) e o Campo Rupestre (seis amostras, em quatro famílias). Catagoniaceae foi coletada apenas na Floresta Ombrófila Densa Altimontana; Meteoriaceae e Neckeraceae apenas na Floresta Ombrófila Densa Montana.

## CONCLUSÃO

Esse trabalho mostrou que as plantas da ordem Hypnales encontradas no Parque Estadual do Ibitipoca localizam - se preferencialmente na Floresta Ombrófila Densa Montana. No que diz respeito ao substrato onde as plantas foram coletadas, a maioria delas foi encontrada sobre tronco vivo, exceto Catagoniaceae, ausente neste substrato.

Pode - se concluir que a Floresta Ombrófila Densa Montana por possuir microclimas favoráveis ao desenvolvimento de musgos, como locais sombreados e com maior umidade, permitiu uma maior diversidade de tais plantas nesse habitat. Além disso, esta fisionomia, assim como a Floresta Ombrófila Densa Altimontana, apresenta disponibilidade do substrato preferencial das plantas da ordem Hypnales (tronco vivo) em comparação com os Campos Rupestres, o que pode explicar o fato da última possuir a menor diversidade dentre as três fisionomias.

## REFERÊNCIAS

- Buck, W.R. Pleurocarpus Mosses of the West Indies. New York Botanical Garden, 1998. 178p.
- Grumbine, R. Edward. 1994. What Is Ecosystem Management? Conservation Biology, Vol. 8, No. 1 27 - 38 p.
- IEF. Instituto Estadual de Florestas, MG. <http://www.ief.mg.gov.br/component/content/192?task=view> acesso realizado em março de 2011.
- Visnadi, S.R. 2006. Sematophyllaceae da Mata Atlântica do nordeste do Estado de São Paulo. Hoehnea, v. 33, n. 4, 455 - 484 p.
- Yano, O. 1989. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Série Documentos. Instituto de Botânica. 62 p.